

Worship .

O estilo não é novo, sua versão moderna tem seu início na década de 80 e desde então veio evoluindo, até que surgiu nos últimos 10 anos sua versão mais moderna, que chamamos de "estilo Worship" ou "Worship Music", basicamente estamos falando de bandas que se espelham em grupos como Bethel Church, Desesperation Band, Elevation Worship, Centric Worship, House Fires, entre outras.

A versão moderna do estilo possui fortes influências do folk, soul e pop, com a presença quase que unânime dos pads e de guitarras, que praticamente assumem o lugar dos órgãos e pianos. Os famosos pads criam o que chamamos de ambientação, um som constante que dá sustentação para a música, que pode vir acompanhado de um bom piano. Guitarras com distorções leves com reverb ou shimmer.

Outra característica muito forte está baseada nos improvisos vocais melódicos aplicados nas introduções, pontes instrumentais e finalizações de frases. Nos períodos até então dedicados aos solos de instrumentos, agora dividem espaço com os chamados "espontâneos". Alguns grupos criam espaços com vários compassos de duração em que deixam os pads soando, com os demais instrumentos apoiando apenas com poucas notas, arranjos bem definidos, deixando o clima suspenso, propenso para os espontâneos e ministrações.

Porque este estilo tem sido tão usado e difundido?

Resumindo! É porque atrai a grande maioria dos jovens e adolescentes, eles gostam, se identificam muito com esta linha. Muitas das músicas têm aquela levada mais melancólica, carregada de harmônicos, que mexem com a cabeça da juventude, além de criar um clima agradável.

Temos que concordar que a dinâmica da execução deste estilo torna o ambiente agradável para oração e intercessão.

Porque o Mais Que Adoradores adota o estilo Worship?

Sim, culpados e sem hipocrisia, adotamos sim a linha worship (leia aqui pop e folk) como base, além de incluirmos um pouco de música eletrônica, rock, black, R&B e até uns reggae, forró e funk (americano).

Toda banda precisa um dia decidir qual será sua linha principal de trabalho, e a nossa foi o pop/folk.

Mas o que buscamos vai além do estilo musical em si, priorizando o conteúdo das letras, mesmo sendo algumas letras curtas, mas que tragam a mensagem de Cristo, que incentivem as pessoas a cantarem os seus feitos, o quão maravilhoso ele é, o quão poderoso, quão grande é sua graça, seu amor e sacrifício.

Este estilo tem um grande apelo entre jovens adultos, jovens e adolescentes, que se identificam mais com o formato da execução.

O estilo possui algumas características bem marcantes que descreverei abaixo, mas existem exceções, é uma visão mais lúdica e racional, sem apelos espirituais, com um toque de humor em alguns momentos:

- Ambiente jovem, despojado ou rústico, de preferência ambientes escuros, que permitam usar iluminações mais atraentes;
- Músicos e Cantores com aparência jovem, penteados mais modernos, pelo menos um ou dois homens na banda no estilo lenhador;

. Músicas:

- Mais melódicas;
- Preferencialmente em tons menores;

- Com muita frequência usando sequências de notas ($6^a > 4^a > 1^a > 5^a$ ou $4^a > 5^a > 6^a$);
 - Poucos acordes, em média de 3 a 4 acordes, quando um pouco mais elaboradas, incluem uma passagem ou inversão;
 - Quanto mais demorado o processo para alcançar o ápice da música (momento mais carregado, com mais notas e volume), mais worship ela é;
 - Sempre que possível rola um espontâneo, aquele momento em que o líder, cantor, ministro ou lead começa a improvisar os versos;
- Letras
 - As canções geralmente não possuem letras muito extensas, em média 2 estrofes, 1 refrão e 1 ponte/passagem (quando tem a ponte);
 - Ma execução podem exagerar um pouco nas repetições do coro e da ponte;
 - Duração da música
 - Em média de 4 a 6 minutos sem o espontâneo;
 - Estilo musical
 - Nem adoração e nem worship são estilos oficiais de música;
 - A grande maioria fica entre o POP e o Folk, com leves influencias de Rock e Country;
 - Particularmente acho que poderia dizer que algumas músicas possuem um toque de música celta e new age;

Instrumentos

- Guitarras com drives medianos, com muito reverb ou delay, se tiver um shimmer o negócio fica louco;
- Teclados, muito pads acompanhados de pianos;

- Baixo sempre em marcação simplificada, sem slaps, sem grooves, sem firulas, realmente faz o papel de acompanhamento e marcação;
- Bateria trabalha um pouco mais que o baixo, principalmente pratos, no ápice da música, os pratos, ah os pratos;
- Violão, depende muito da música para determinar a intensidade que ele irá aparecer, mas no geral ele quase sempre está presente, as vezes só não ouvimos (o reverb e o pad são dominantes);